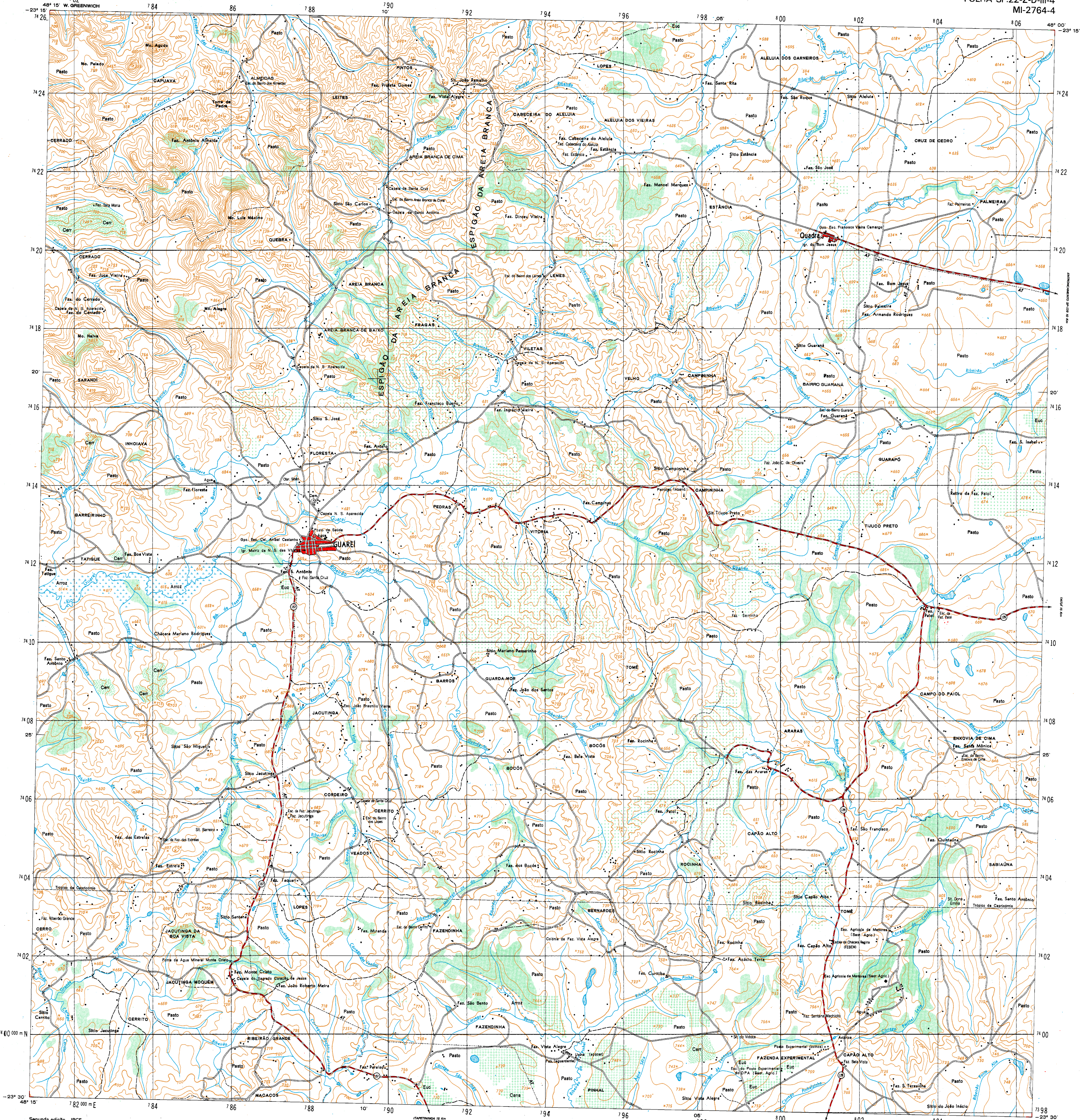




Segunda edição - IBGE
Primeira impressão - 1983

SINAIS CONVENCIONAIS

Nesta folha consideram-se que uma via tem a largura mínima de 2,5 metros.
A cor rosa representa zonas urbanizadas nas quais só aparecem áreas edificadas.

VIAS DE CIRCULAÇÃO

ESTRADAS DE RODAGEM

Auto-estrada

Estrada pavimentada

Estrada sem pavimentação

Caminho

Trilha

Prefixo de estrada: federal, estadual

ESTRADA DE FERRO

Bicla larga

Bicla estreita

LIMITES

Internacional

Estadual

Municipal

Áreas especiais

OUTROS ELEMENTOS PLANIMÉTRICOS

Linha transmissora de energia - Carre

Linha telefônica e telegráfica

Ignia, Escola, Mina

Molho de vento, Molho de água

Campo de emergência - Parol

ELEMENTOS ALTIMÉTRICOS

Ponto trigonométrico - Referência de nível

Ponto astronômico - Ponto barométrico

Cota comprovada - Cota não comprovada

Superfície deformada - Área

ELEMENTOS DE VEGETAÇÃO

Mata, Floresta, cerrado, macaço, castanha

Culturas: permanente, temporária

Mangue, Salina

Arrozal: terreno seco, úmido

ELEMENTOS DE HIDROGRAFIA

Curso de água intermitente

Lago ou lagoa intermitente

Terreno sujeito a inundação

Brço ou planície

Popo (lago), Nascente

Rapidez e catarratas grandes

Rapidez e catarratas pequenas

Rocha submersa e a descoberto

Molhe e represa - alvenaria e terra

Arcondorador - Rio seco ou de aluvião

Relevo rochoso

Declinação Magnética em 1983

E convergência meridiana

DO CENTRO DA FOLHA

Declinação Magnética em 1983

E convergência meridiana

DO CENTRO DA FOLHA

Declinação Magnética em 1983

E convergência meridiana

DO CENTRO DA FOLHA

Declinação Magnética em 1983

E convergência meridiana

DO CENTRO DA FOLHA

Declinação Magnética em 1983

E convergência meridiana

DO CENTRO DA FOLHA

Declinação Magnética em 1983

E convergência meridiana

DO CENTRO DA FOLHA

Declinação Magnética em 1983

E convergência meridiana

DO CENTRO DA FOLHA

Declinação Magnética em 1983

E convergência meridiana

DO CENTRO DA FOLHA

Escala de Declividade

10 20 30 40 50 60 70 80 90 100

EQUIDISTÂNCIA DAS CURVAS DE NÍVEL: 20 METROS

AS CURVAS NÍVEL SÃO REPRESENTADAS EM LINHA GROSSA

CONTINUA E CORRESPONDEM A CADA 50 CURVA DE NÍVEL

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR

DATUM VERTICAL: IMBUTIBA - S. CATARINA

DATUM HORIZONTAL: CORREIO ALEGRE - MINAS GERAIS

ORIGEM DA QUOTAGEM UTM: EQUADOR E MERIDIANO 51°

ACRÉSCIMOS AS CONSTANTES 10000 km e 500 km, RESPECTIVAMENTE

EXEMPLO DE ORIENTAÇÃO DE COORDENADAS PLANAS DE UM PONTO DESTA

FOLHA COM 100 METROS DE LARGURA

NÃO SE DEVE TOMAR EM CONTA as alterações em TIPO PROBLEMA de qualquer

natureza de qualquer natureza, desde que não sejam de natureza permanente

Utilizam-se os dados de levantamento de TIPO GRANDE, Escala: 1:50.000

PORTO UTILIZADO COMO EXEMPLO: ESCOLA

1 - Coordenada UTM Vertical: 2279010,00 (altura média do ponto)

2 - Coordenada UTM Horizontal: 800000,00 (distância média do ponto)

3 - Coordenada UTM Horizontal: 800000,00 (distância média do ponto)

4 - Coordenada UTM Horizontal: 800000,00 (distância média do ponto)

5 - Coordenada UTM Horizontal: 800000,00 (distância média do ponto)

6 - Coordenada UTM Horizontal: 800000,00 (distância média do ponto)

7 - Coordenada UTM Horizontal: 800000,00 (distância média do ponto)

8 - Coordenada UTM Horizontal: 800000,00 (distância média do ponto)

9 - Coordenada UTM Horizontal: 800000,00 (distância média do ponto)

10 - Coordenada UTM Horizontal: 800000,00 (distância média do ponto)

DIVISÃO ADMINISTRATIVA

1 - PIRANHAS

2 - TAPI

3 - GUAÍRA

4 - GUARÁ

5 - ARATUÍ

6 - MATRIZ

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA NO ESTADO

SÃO PAULO

ARTICULAÇÃO DA FOLHA

1 - PIRANHAS

2 - TAPI

3 - GUAÍRA

4 - GUARÁ

5 - ARATUÍ

6 - MATRIZ

DIREITOS DE REPRODUÇÃO RESERVADOS
A DIRETORIA DE GEODÉSIA E CARTOGRAFIA agradece a gentileza da
comunicação de falhas ou omissões verificadas nesta Folha

GUAREÍ, SP